

BOLETIM AIEA # 57 – 19/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-57-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou em 19/04/2022, à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que as comunicações diretas entre o regulador nacional e a Central Nuclear de Chernobyl foram restabelecidas, mais de um mês depois que esse contato foi perdido, quando as forças russas controlaram o local, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

O Diretor-Geral saudou o restabelecimento da comunicação telefônica entre a Inspeção Estatal de Regulamentação Nuclear da Ucrânia (SNRIU) e a Central Nuclear de Chernobyl. Ele disse que foi outro passo importante no processo de retomada do controle regulatório da Ucrânia sobre o local do acidente de 1986, onde estão localizadas várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos.

As forças russas tomaram a Central Nuclear de Chernobyl em 24 de fevereiro e a mantiveram por cinco semanas antes de se retirarem em 31 de março. A Ucrânia informou à AIEA, em 10 de março, que havia perdido o contato com a central nuclear. O regulador continuou a receber informações sobre a situação em Chernobyl por meio da alta administração externa da planta.

“Esta, claramente, não era uma situação sustentável, e é uma notícia muito boa que o regulador, agora, possa entrar em contato diretamente com a planta quando necessário”, disse o Diretor-Geral Grossi. A comunicação confiável com o regulador é um dos sete pilares indispensáveis da segurança e proteção nuclear que ele delineou no início do conflito na Ucrânia.

O Diretor-Geral planeja liderar uma missão de especialistas da AIEA ao local de Chernobyl no final deste mês, para realizar avaliações de segurança nuclear, proteção física e radiológica, entregar equipamentos vitais e reparar os sistemas de monitoramento remoto de salvaguardas da AIEA.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia disse que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um em Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares e também continuam a ter energia externa disponível, informou a Ucrânia.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA de outras centrais nucleares na Ucrânia.